

et folha do Autor

Se eu fosse uma

folha, vou ser pelas áreas enveredadas

o por-do-hol com a minha... e a minha com

Anexos

Práticas Educativas de Escrita

eu gostava de escrever as minhas

cartas e também gostava de ler as minhas

amigas aqui com a família. todas

12-10-2011

ANEXO 46 – Pedido de autorização aos pais para registo fotográfico e vídeo



Universidade dos Açores
Departamento de Ciências de Educação
Mestrado em Educação Pré-Escolar e
Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

Eu, aluna do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, da Universidade dos Açores, irei estagiar na turma do vosso educando, no âmbito da disciplina de Prática Educativa Supervisionada II. Assim sendo, venho, por este meio, solicitar a vossa excelência a autorização para registar as nossas intervenções, através de um suporte fotográfico e de vídeo. É de salvaguardar que estes registos são, **exclusivamente**, para fundamentar e complementar a nossa prática educativa, assim como o relatório de estágio a realizar.

O meu muito obrigado.

A estagiária: _____

✂-----

Autorização do encarregado de educação: Sim ___ Não ___ (Assinalar com um X)

Nome do encarregado de educação: _____

Nome do(a) Educando (a) _____

Data ___/___/___

Assinatura: _____

ANEXO 47 – Calendarização das atividades/ macro – estratégias previstas no PFI

Meses		outubro				novembro				dezembro			
		10	11	12	31	2	3	4	21	22	23	12	14
Intervenção no Âmbito da Prática Educativa Supervisionada II	Ações Educativas												
	Dias												
	Conteúdos/ tópicos a desenvolver												
	<p><u>Língua Portuguesa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Sílabas e acentuação ➤ Translineação ➤ Características do texto em prosa <p><u>Matemática:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Leitura e interpretação de informação em tabelas e gráficos ➤ Gráficos de barras ➤ Moda <p><u>Estudo do Meio:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Segurança antissísmica <p><u>Atividades relacionadas com o projeto de relatório de estágio:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Escrita compositiva sobre o outono. ➤ Elaboração de um manual de regras de segurança antissísmicas ➤ Registo dos conteúdos nos glossários. <p><u>Língua Portuguesa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Sinónimos/ antónimos ➤ Verbos irregulares <p><u>Matemática:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Múltiplos e divisores 												
					Semana Intensiva								

<p><u>Estudo do Meio:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 1ª Dinastia <p><u>Atividades relacionadas com o projeto de relatório de estágio:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Escrita coletiva e representação do texto dramático sobre o Halloween ➤ Escrita de frases sobre a partilha (árvore da partilha) ➤ Registo dos conteúdos no glossário. <p><u>Atividades integradas no Plano Anual de Atividades:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Halloween ➤ Pão por Deus 												
<p><u>Língua Portuguesa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisão dos conteúdos abordados nas sessões anteriores <p><u>Matemática:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Multiplicação e divisão <p><u>Estudo do Meio:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Da Monarquia à República <p><u>Atividades relacionadas com o projeto de relatório de estágio:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Texto descritivo/informativo ➤ Registo dos conteúdos no glossários. <p><u>Atividades integradas no Plano Anual de Atividades:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Postais em papel reciclado para a freguesia/ país 												

Área curricular	Macro - estratégias de atuação
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mobilizar situações de diálogo, confronto de conceitos, de ideias, sentimentos, factos e opiniões; ✓ Realizar fichas de trabalho (com questionários de compreensão oral e escrita de textos em prosa, poemas e textos dramáticos e exercícios práticos do conhecimento explícito da língua); ✓ Utilizar recursos materiais manipuláveis (ex: cartazes interativos); ✓ Utilizar instrumentos diversificados de registo (quadro, caderno diário, caderno do t. p. c., caderno de oficina da escrita e glossário de Língua Portuguesa); ✓ Proporcionar atividades lúdico pedagógicas de promoção da escrita (atividades e jogos de escrita criativa e relatórios de visitas de estudo); ✓ Permitir a realização de relatórios de visitas de estudo; ✓ Dramatizar histórias mediante a utilização de fantoches e de adereços diversos; ✓ Proporcionar momentos de trabalho individual e em grupo.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar fichas de trabalho com situações problemáticas relativas aos diversos conteúdos a abordar; ✓ Utilizar recursos materiais manipuláveis (ex: cartazes interativos – com grelhas de números e com imagens temáticas); ✓ Utilizar instrumentos diversificados de registo (quadro, caderno diário, caderno do t. p. c., grelhas e glossário de Matemática); ✓ Proporcionar jogos interativos que apelam ao raciocínio matemático; ✓ Proporcionar momentos de trabalho individual e em grupo.
Estudo do Meio	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mobilizar situações de diálogo, confronto de conceitos, de ideias, sentimentos, factos e opiniões; ✓ Realizar fichas de trabalho, testes de verificação de conhecimentos; ✓ Utilizar recursos materiais manipuláveis (ex: cartazes interativos, árvore genealógica); ✓ Utilizar instrumentos diversificados de registo (quadro, caderno diário, caderno do t. p. c., manual de segurança antissísmica e glossário de Estudo do Meio); ✓ Dramatizar histórias a partir de audições temáticas e mediante a utilização

	<p>de adereços diversos;</p> <p>✓ Proporcionar momentos de trabalho de pesquisa individual e em grupo.</p>
Cidadania	<p>✓ Mobilizar situações de reflexão e de diálogo, confronto de conceitos, de ideias, sentimentos, factos e opiniões;</p> <p>✓ Proporcionar atividades de trabalho autónomo (criação de ficheiros de estudo de tempo de estudo autónomo com grelhas auto corretivas);</p> <p>✓ Utilizar recursos materiais manipuláveis (ex: árvore da partilha);</p> <p>✓ Utilizar instrumentos diversificados de registo (quadro, caderno diário, caderno do t. p. c. e caderno de oficina da escrita);</p> <p>✓ Proporcionar momentos de trabalho individual e em grupo.</p>
Educação e Expressões Artísticas	<p>✓ Proporcionar atividades diversificadas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos dramáticos; - Canções com gestos; - Jogos de imaginação; - Pintura; - Recorte; -Contorno; - Colagem. <p>✓ Proporcionar momentos de trabalho individual e em grupo.</p>
Tecnologias de Informação e Comunicação	<p>✓ Proporcionar atividades audiovisuais.</p>
Educação e Expressão Físico - Motora	<p>✓ Proporcionar atividades gímnicas e jogos.</p>

ANEXO 49 – Horário da Turma n.º 48

HORAS SEGMENTOS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
	DISCIPLINA	DISCIPLINA	DISCIPLINA	DISCIPLINA	DISCIPLINA
9:00 - 9:45	Líng. Port.	Mat.	Est. do Meio	Líng. Port.	Est. do Meio
09:45-10:30	Líng. Port..	Mat.	Est. do Meio	Líng. Port.	Est. do Meio
10:30-11:00	Intervalo				
11:00 - 11:45	Mat.	E.F	Mat.	E.F	Líng.Port.
11:45-12:30	Mat.	Exp. Artísticas	Mat.	Est. do Meio	Líng.Port.
12:30-13:45	Almoço				
13:45-14:30	Inglês	Líng. Port.	Expr. Plástica	Mat.	Exp. Artísticas
14:30 - 15:15	Est. do Meio /Cid.	Líng. Port.	Expr. Plástica	Mat.	E.F
15:15 - 16:00	Cidadania	_____	_____		Inglês

Nota: Atendimento aos Enc. de Educação: Segunda-feira das 13:45às 14:30

1. Alunos

Gráfico VIII - Sexo

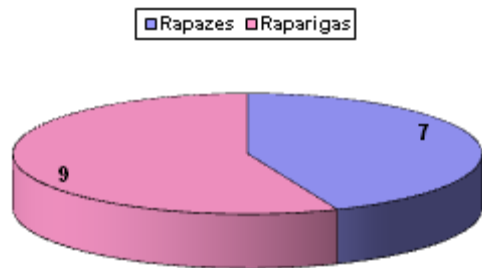


Gráfico IX - Idade (até Dezembro de 2011)

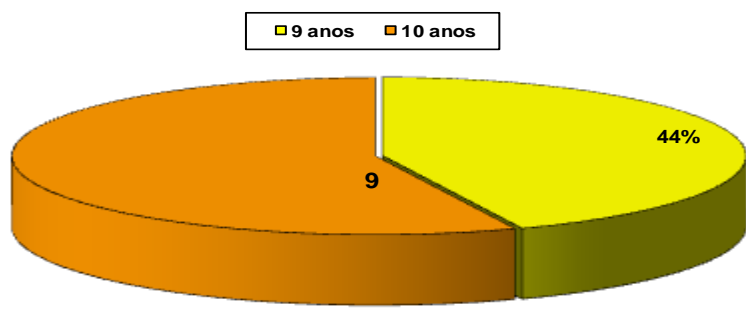


Gráfico X - Frequência do estudo

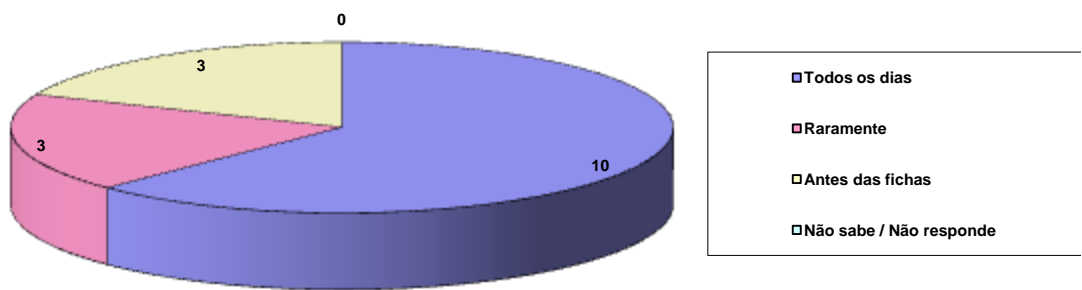
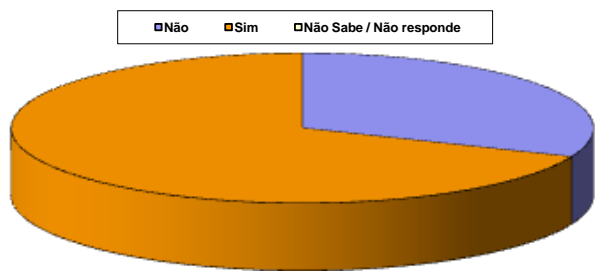


Gráfico XI – Ajuda no estudo



2. Pais

Gráfico XII – Habilitações literárias do pai

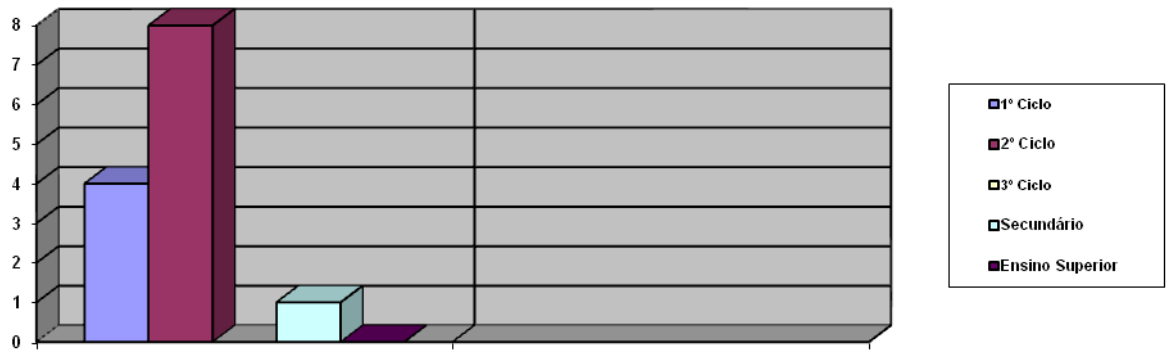


Gráfico XIII – Habilitações literárias da mãe

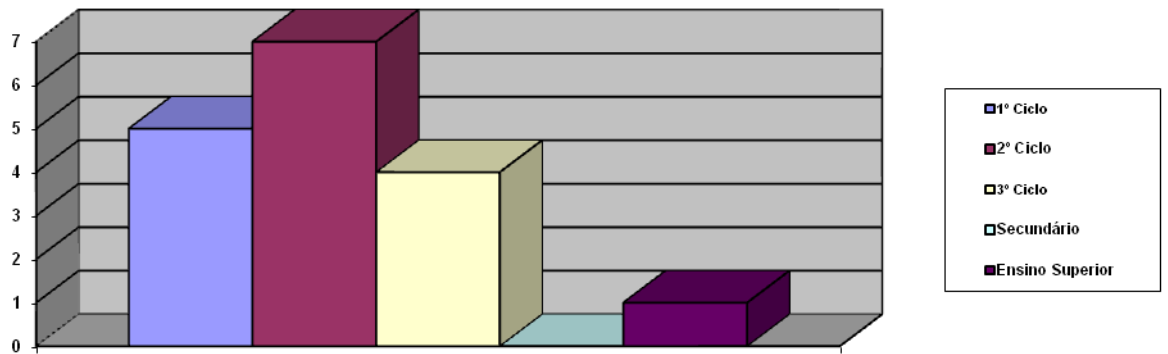


Gráfico XIV – Profissão do pai

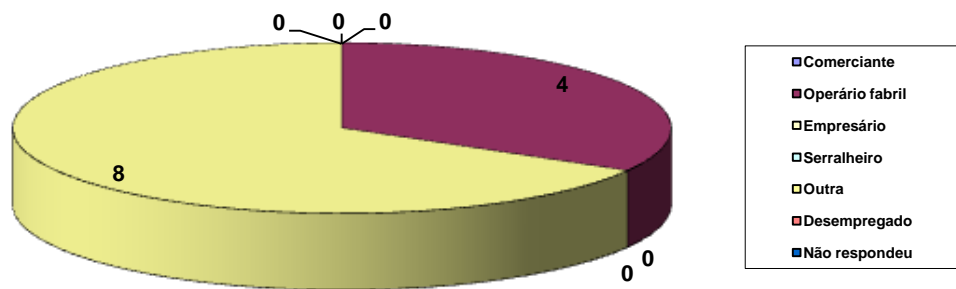
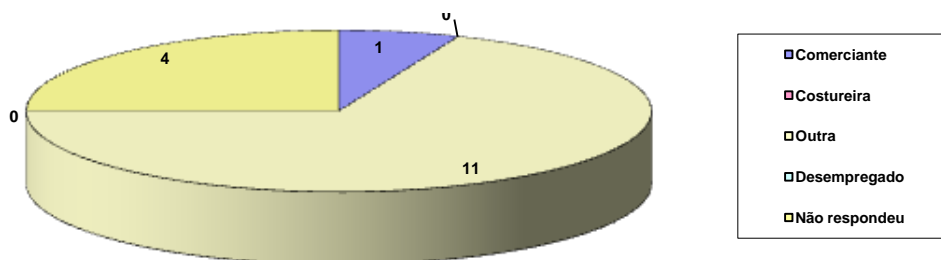


Gráfico XV – Profissão da mãe





SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA CANTO DA MAIA

PONTA DELGADA

GRELHA DE CONSTITUIÇÃO DE TURMA

Núcleo Escolar: EB1/JI Professor Doutor Alexandre Linhares Furtado

Professor titular de turma: Maria Manuela do Couto Massa Cabral

Nº de turma: 48

Ano de escolaridade: 4º ano

Nº	Nome	Ano	Nível	Data de Nasc.	Apoio Ed.	NEE	Observações
1	A	4º	IV	21/09/2001	X		1ª frequência
2	B	4º	IV	17/09/2002	X		1ª frequência
3	C	4º	IV	14/09/2001	X		1ª frequência
4	D	4º	IV	28/01/2002			1ª frequência
5	E	4º	IV	15/09/2002	X		1ª frequência
6	F	4º	IV	07/12/2002			1ª frequência
7	G	4º	IV	15/11/2002			1ª frequência
8	H	4º	IV	09/10/2001	X		1ª frequência
9	I	4º	IV	25/11/2001	X		2ª frequência
10	J	4º	II	14/12/2001		X	2ª frequência
11	K	4º	IV	23/06/2002			1ª frequência
12	L	4º	IV	11/09/2002			1ª frequência
13	M	4º	IV	13/09/2001	X		2ª frequência
14	N	4º	IV	29/06/2002			1ª frequência
15	O	4º	IV	24/10/2002			1ª frequência
16	P	4º	IV	06/07/2001	X		2ª frequência

Observações:

ANEXO 51 – Grelha de constituição da turma



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Departamento de Ciências da Educação

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

ENTREVISTA

A presente entrevista visa obter informações, junto da Professora Titular de Turma, sobre as *Estratégias de Escrita utilizadas* na turma do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Desde já, agradeço a sua colaboração e disponibilidade.

1. Aquando do processo de planificação, que estratégias de ensino da escrita delineou para a leção da disciplina de Português?

“A área de Português por excelência está inserida nas quatro aprendizagens fundamentais que constituem as bases do conhecimento para todos os alunos: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver em comum; aprender a ser. Assim, esta área é sempre planificada numa perspetiva transversal e de articulação entre todas as outras, selecionando métodos e aplicando-os com estratégias pedagógicas diferenciadas, tendo em conta as diferenças individuais dos alunos (cognitivas, linguísticas e sócio-culturais) e contemplando as motivações, interesses e capacidades de aprendizagem dos discentes.”

2. As estratégias de ensino da escrita, delineadas, têm sido aplicadas com sucesso na prática? Justifique a sua resposta.

“A avaliação dos métodos e as estratégias de ensino/ aprendizagem da escrita tem sido positiva, uma vez que os alunos têm conseguido atingir as competências delineadas, adquirindo, retendo e aplicando os conhecimentos, revelando sempre interesse e participação nas atividades propostas.”

3. De que forma incentiva a produção de textos na aula de Português? Que exigências devem os alunos seguir na estruturação, por exemplo, do texto narrativo?

“A produção de texto é incentivada, permanentemente, em situações de diálogo, em que os alunos falam das suas vivências e acontecimentos, surgindo assim os temas dos textos a produzir. Na estruturação do texto os alunos terão que se inteirar das etapas de construção de um texto escrito, obedecendo às etapas fundamentais: a planificação, a textualização e a revisão. Mais especificamente será importante saberem o que deve constar no texto, ou seja a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.”

4. Normalmente, os temas para a produção de textos são sugeridos pela Professora ou pelos alunos? Em que circunstâncias tal acontece?

“Como referi na resposta anterior os temas são sugeridos coletivamente, surgem sempre com base no diálogo entre todos os intervenientes do processo (alunos ,professora e outros...)”

5. Costuma orientar os alunos para a construção de um escrito de acordo com as etapas da planificação, da textualização e da revisão? O tempo para a execução destas fases é suficiente? Justifique a sua resposta?

“Costumo orientar os alunos para a construção de um escrito de acordo com as etapas mencionadas na pergunta. O tempo para a execução do mesmo normalmente é suficiente, sendo que as ideias transmitidas são organizadas coletivamente, produzindo um texto com sequência lógica com maior facilidade.”

6. Qual é a sua opinião sobre a prática das oficinas de escrita na sala de aula?

“ A prática das oficinas de escrita na sala de aula promove aos alunos o gosto e a motivação pela leitura e escrita, desenvolvendo-lhes as capacidades e competências curriculares no domínio das mesmas. Proporciona ainda na sala de aula um ambiente dinâmico, de interação e participação, o que está diretamente implicado no sucesso educativo dos alunos.”

7. Na sua opinião, os alunos poderão ter sucesso na escrita formal, mediante a participação ativa em atividades de Escrita Criativa? Justifique a sua resposta.

“Sim, porque como já referi as atividades de escrita criativa contribuem de forma integral para o desenvolvimento das capacidades e competências do domínio da leitura e da escrita dos alunos.”

8. Que estratégias de ensino da escrita acha mais apropriadas para os alunos adquirirem o gosto pela escrita e criarem hábitos de escrita na escola?

“Os métodos e estratégias devem ser delineados sempre de acordo com a realidade do grupo/turma, tendo como objetivo possibilitar aos alunos a vivência de experiências significativas adequadas às suas características de modo a tornarem-se agentes ativos e conscientes no processo ensino/aprendizagem.”

Registo de algumas evidências de escrita dos alunos

Data: 17/10/2011

Questão: Sabes o que é partilhar? Com quem se pode partilhar? O que se pode partilhar?

Elabora um pequeno texto para responderes a estas questões e dá exemplos de formas de partilhar (nas tuas brincadeiras, no dia a dia).

Eu partilho com a minha família e com os meus amigos do carinho, ternura, e paz, e amizade.

Eu às vezes partilho tudo o que os meus amigos.

Eu e a minha amiga Sofia partilhou o bolo e o sumo porque ela fez anos.

Criança G

Partilhar é carinho, ternura, amor pode-se partilhar com os amigos com a família pode-se emprestar a bola aos amigos, emprestar o brinquedo, etc. No meu dia-a-dia posso emprestar o material da escola posso partilhar o meu alimento aos meus amigos.

Criança L

Partilhar é emprestar amizade carinho Pode-se partilhar com os colegas os tios os primos com os professores com os mães etc Pode-se partilhar lapis cometas borrachas bolas lapis de cor.

Criança H

Para mim partilhar é emprestar.

Podemos partilhar com um amigo por exemplo um lapis a borrachas etc.

No ano passado eu vou-se bolas e fui brincar com as minhas amigas brincamos às fraças e partilhei as bolas.

Criança C

Escrita de frases sobre “A partilha” e disposição das mesmas na “Árvore do Pão por Deus”

Data: 31/10/2011

ANEXO 54 – Integração das frases da “Partilha” na atividade do “Pão por Deus”



Grelha de Etapas da Sequência Didática

Estabelecimento de Ensino: EB1/JI Dr. Alexandre Linhares Furtado Sala: 4º Ano

Data da Ação Educativa: 31 de outubro de 2011

Competências		Conteúdos	Descritores de desempenho	Experiências de aprendizagem/ Atividades	Recursos	Avaliação	Tempo
Foco	Associadas						
a) Competência em Línguas	<p>Mobilizar, de forma consciente e crítica, o conhecimento das unidades, regras e processos gramaticais da língua, nas diferentes situações de compreensão e expressão verbal</p> <p>Desenvolver a comunicação oral através da emissão de opiniões fundamentadas e da apresentação ao nível da turma e da escola</p>	<p><u>Compreensão oral:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário - Instruções - Indicações - Intencionalidade comunicativa - Reconto 	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar atenção ao que se ouve de forma a apropriar-se de novos vocábulos. - Prestar atenção ao que se ouve de forma a cumprir as instruções. - Prestar atenção ao que se ouve de forma a responder acerca do que ouviu. - Pedir informações e esclarecimentos para clarificar a informação ouvida. -Prestar atenção ao que ouve de modo a recontar o que ouviu. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura do excerto “ Dia das Bruxas (Halloween)” de Luísa Ducla Soares. - Leitura e interpretação do texto dramático “O castelo enfeitado”, elaborado pelos alunos. - Leitura e interpretação do livro “ Ciclo do Livro 	<p>Texto dramático em suporte papel</p> <p>Guião de questões sobre o texto dramático.</p> <p>Guião de questões sobre o livro “ Ciclo do Livro”</p>	- Lista de verificação	<p>2ª feira - 9:00 -10:20</p> <p>5ª feira - 9:00 -10:20</p> <p>6ª feira – 11:00-12:20</p>

			<p><u>Expressão oral:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Articulação, acento, entoação e pausa - Vocabulário - Pergunta <p><u>Leitura:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura silenciosa - Leitura orientada - Leitura dialogada - Texto dramático - Texto narrativo <p><u>Comunicação escrita:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Registo e organização da informação 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatar o essencial de uma situação vivida. - Usar a palavra de forma clara e audível. - Usar vocabulário adequado ao tema. - Formular perguntas de acordo com intenções específicas. - Responder a questionários. - Ler silenciosamente. - Ler e em voz alta para o grupo. - Praticar a leitura dialogada distinguindo as intervenções das personagens. - Ler e interpretar textos dramáticos - Ler e interpretar textos narrativos - Escrever palavras e frases com sentido lógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogo sobre as experiencias vividas no fim de semana. - Diálogo sobre o” Dia das Bruxas” e o sobre o “Pão Por Deus” <p>- Escrita de palavras sobre a Partilha</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrita de conceitos no glossário - Escrita da informação no caderno diário 	<p>Folhas de papel coloridas</p> <p>Glossário de L. Portuguesa</p>		
--	--	--	--	---	---	--	--	--

		<p><u>Competência Cultural e Artística</u></p> <p>- Comunicar experiências e produzir textos diversificados, de forma espontânea, expressiva e original, tendo em vista a afirmação da identidade linguística e cultural individual e da comunidade de pertença</p>	<p><u>Conhecimento Explícito da Língua</u></p> <p>- Sinónimos /antónimos</p> <p>- Verbos irregulares</p> <p><u>Expressão e Educação Dramática:</u></p> <p>- Jogos de exploração: corpo e voz, espaço e objetos</p> <p><u>Expressão e Educação Musical:</u></p> <p>- Desenvolvimento auditivo</p> <p><u>Expressão e Educação Plástica:</u></p> <p>- Atividade pintura livre</p>	<p>- Estabelecer relações de sinonímia e de antonímia para compreensão das palavras.</p> <p>- Explicitar algumas regras de flexão verbal.</p> <p>- Explorar o movimento do corpo.</p> <p>- Explorar as diferentes possibilidades da voz.</p> <p>- Explorar diferentes maneiras de explorar o espaço circundante</p> <p>- Manipular material diversificado para utilização nas histórias inventadas.</p> <p>- Escutar e relacionar os sons com as experiências realizadas.</p> <p>- Contornar a mão</p> <p>- Recortar o contorno da mão</p>	<p>- Elaboração do livro dos reis</p> <p>- Jogo “Descobre os antónimos e sinónimos”</p> <p>- Jogo interativo sobre os verbos irregulares</p> <p>- Dramatização da história “O castelo enfeitado” através de fantoches ao som de uma música instrumental alusiva ao tema.</p> <p>- Utilização da mão para contornar numa folha de papel colorida</p>	<p>Documentos com informações sobre os reis</p> <p>Materiais para a elaboração do livro dos reis (Cartolina, folhas A₃, marcador preto, imagem dos reis)</p> <p>Saco com sinónimos e antónimos</p> <p>Cartaz interativo</p> <p>Texto dramático</p> <p>Castelo</p> <p>Fantoches</p> <p>Música instrumental sobre o Halloween</p>		
--	--	---	--	--	---	--	--	--

		<p><u>Competência de Autonomia e Gestão da Aprendizagem</u></p> <p>- Explicitar e esclarecer dúvidas e dificuldades, exprimir ideias, sentimentos, pontos de vista, de forma a planear, monitorizar e avaliar as produções orais e escritas.</p> <p><u>Competência Social e de Cidadania:</u></p> <p>- Mobilizar saberes linguísticos, culturais e sociais com vista à adequação das intervenções às situações, aos papéis desempenhados e às intencionalidades comunicativas individuais e/ou coletivas.</p>	<p>- Autonomia</p> <p>Cooperação e solidariedade</p>	<p>- Falar, com progressiva autonomia e clareza.</p> <p>- Assumir atitudes de compreensão e de respeito pelas diferenças.</p> <p>- Cooperar e agir de forma solidária com os outros.</p>	<p>- Leitura de frases sobre a partilha ao som de uma melodia e colocação das frases na árvore</p> <p>- Lanche da partilha.</p>	<p>Folhas de papel coloridas</p> <p>Lápis</p> <p>Tesoura</p> <p>-Árvore da partilha.</p>		
--	--	---	--	--	---	--	--	--

a) Capacidade de, quer na língua portuguesa, quer nas línguas estrangeiras, expressar e interpretar conceitos, pensamentos, sentimentos, factos e opiniões, tanto oralmente como por escrito (ouvir/ver, falar, ler e escrever), e de interagir linguisticamente de forma apropriada e criativa em situações de natureza diversa e em diferentes tipos de contextos.

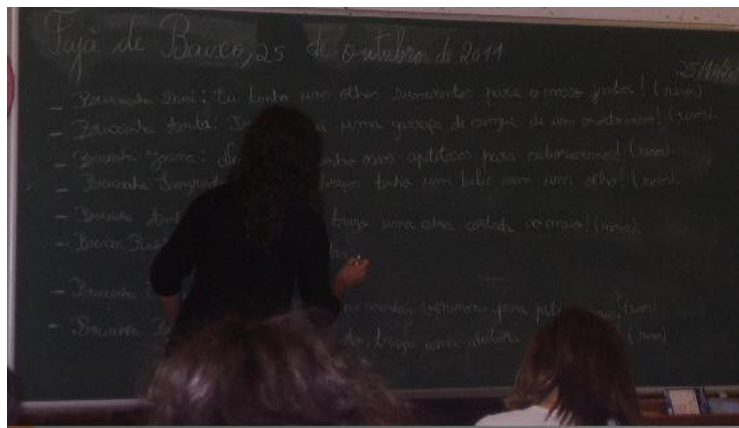


Quadro 7- Estratégias de escrita relativas à atividade 7



Áreas de conteúdo	Competências	Estratégias Pedagógicas
Português	<ul style="list-style-type: none">- Mobilizar, de forma consciente e crítica, o conhecimento das unidades, regras e processos gramaticais da língua, nas diferentes situações de compreensão e expressão verbal- Desenvolver a comunicação oral através da emissão de opiniões fundamentadas e da apresentação ao nível da turma e da escola	<ul style="list-style-type: none">- Integração dos conteúdos- Aprendizagem cooperativa- Questionamento- Manipulação- Leitura de textos- Escrita colaborativa- Escrita para rever os conteúdos

Execução das Aprendizagens



Resultado das Aprendizagens | História “ O Castelo enfeitado” inventada pelos alunos (cf. Anexo 57)
| Galeria de fotos - Dramatização da história “O Castelo enfeitado” (cf. Anexo 58)

“O Castelo enfeitado”

Personagens:

- Bruxa Malvada/ Cozinheira Ranhosa/ Fantasma Brancolas/ Fantasma Ramelas/ Vampiro Sangrento/ Vampiro Dentolas/ Três Irmãs Malcheirosas/ Abóboras Podres/ Morcego Toquitolá / Palhaço Pintarolas/ Ratazana

Narrador – O dia das bruxas é uma tradição que vem desde a Idade Média. Nesta altura, era tradição as bruxas, os fantasmas e os vampiros fazerem da noite 31 de outubro um verdadeiro horror.

Numa dessas noites, a bruxa rainha, conhecida por Malvada, decidiu realizar um jantar de arrepiar e pensou convidar os seus amigos assustadores. Mas a Bruxa Malvada queria vingar-se de uma pessoa em particular, o palhaço Pintarolas, que não fazia parte do seu ciclo de amigos. Pois, um dia a bruxa foi assistir a um espectáculo do Pintarolas ao circo e não gostou das gargalhadas dele para com ela, pensou que ele estivesse a gozar da sua figura.

Bruxa Malvada – Hi, hi, hi, hi, esta festa vai ser maravilhosamente arrepiante, assombrada, horrorosa, assustadora. Vai ser o melhor jantar arrepiante do ano.

Oh, Cozinheira Ranhosa, temos que combinar o menu para o jantar desta noite. Vamos ter um caldo de olhos de gorilas, um cão assado, cobras recheadas de minhocas gordurosas e ratos fritos em óleo de jibóia, e para sobremesa quero pudim de sangue condensado.

Cozinheira Ranhosa – Sim, minha senhora, concerteza realeza!

Narrador – Neste momento, a Bruxa Malvada começou a tratar dos convites.

Bruxa Malvada – Vou convidar o Fantasma Brancolas, o Fantasma Ramelas, o Vampiro Sangrento, o Vampiro Dentolas, as três irmãs Malcheirosas e as Abóboras Podres para saborearem as minhas iguarias. Já vou tratar disto!

Narrador – A Bruxa Malvada chamou o seu mensageiro Toquitolá.

Bruxa Malvada – Toquitolá, preciso que entregues estes convites aos meus estimados e arrepiantes amigos. E vais ter que levar este ao Palhaço Pintarolas.

Toquitolá – Toquitolá, Toquitolá, Toquitolá.

Narrador – Chegou a noite mais assombrada de sempre. Ouvia-se o som maravilhoso do uivar dos lobos, a lua cheia clareava o castelo enfeitado e os morcegos sobrevoavam o mesmo.

Bruxa Malvada – Hi, hi, hi, sejam bem vindos meus estimados e horrendos amigos!

3 Bruxinhas – Hi, hi, hi, estamos muito felizes por estarmos aqui no seu castelo! Trouxemos esta travessa de aranhas venenosas, olhos sumarentos, ossos apetitosos e uma cabeça cortada ao meio.

Vampiro Sangrento – UAAAAA! Trago um delicioso licor de sangue de um morto vivo.

Vampiro Dentolas – AUUUUU...era para trazer o licor de um morto acabado de morrer, mas lembrei-me de trazer este gato preto guisado.

Fantasma Brancolas – Trago o que não trago, mas trago o que não trago.

Fantasma Ramelas – Cala-te Fantasma Brancolas! Já sabemos que não trazes nada. Eu trago por ti e por mim esta espetada de ramelas.

Abóboras Podres – Trazemos pastéis de abóboras podres e fedorentas.

Narrador – O jantar começa e todos estão a divertir-se. Entretanto, chega o Palhaço Pintarolas.

Palhaço Pintarolas – Boa noite a todos! Obrigada pelo convite, não estava à espera. Trago umas deliciosas pipocas caramelizadas.

Bruxa Malvada – Hi, hi, hi, seja bem-vindo. Tenho uma surpresa preparada para ti.

Palhaço Pintarolas – Oh, para mim? Para quê tanta gentileza? Não se incomode!

Bruxa Malvada – Não é incómodo nenhum, hi, hi, hi. É um prazer já que vou preparar a tua surpresa. Meus queridos e horrendos amigos, façam o favor de cá chegar.

Narrador – A bruxa pede a todos os convidados que façam um círculo à volta dela e do palhaço. E a bruxa explica a surpresa com simples palavras e gestos.

Bruxa Malvada – Lembras-te Palhaço Pintarolas do dia em que deste gargalhadas escandalosas e feias em relação à minha pessoa?

Palhaço Pintarolas – Mas não estou a compreender, não faço ideia do que está a falar.

Bruxa Malvada – Não fazes ideia? Queres que eu te faça uma lavagem ao cérebro? Vou te transformar numa insignificante ratazana. Abra cadabra Plim Plam Plum numa ratazana ficas tu. Hi, hi, hi, hi.

Ratazana – Oh não!!! Fui transformado numa ratazana. Porque fizeste isto?

TODOS – Ah ah ah ah ah ah ah

Narrador – De repente, ao som de tamanha gargalhada a ratazana volta a ser palhaço.

TODOS – OHHHHHHHHH.

Bruxa Malvada – O que aconteceu ao meu feitiço? Vais voltar a ser ratazana nem que os dentes do Dentolas caíam. Abra cadabra, Plim, Plam, Plum numa ratazana ficas tu.

TODOS – Ah ah ah ah ah ah ah ah

Narrador – Novamente a ratazana transforma-se no Palhaço Pintarolas.

TODOS – OHHHHHHHHHHH.

Narrador – Todos perceberam que algo de errado se passava. Então o Pintarolas tratou de explicar o verdadeiro segredo de uma BOA GARGALHADA.

Palhaço Pintarolas – Afinal uma gargalhada provoca boa disposição e quebra malvados feitiços.

FIM

Dramatização da história de fantoches apresentada às turmas do Jardim-de-Infância e do 4º ano



ANEXO 58 – Galeria de fotos – Dramatização da história “ O Castelo enfeitado”

Grelha de Etapas da Sequência Didática							
Estabelecimento de Ensino: EB1/JI Dr. Alexandre Linhares Furtado		Sala: 4º Ano		Data da Ação Educativa: 22 de novembro de 2011			
Competências		Conteúdos	Descritores de desempenho	Experiências de aprendizagem/ atividades	Recursos	Avaliação	Tempo
Foco	Associadas						
a) Competência em Línguas	Mobilizar, de forma consciente e crítica, o conhecimento das unidades, regras e processos gramaticais da língua, nas diferentes situações de compreensão e expressão verbal	<p><u>Compreensão Oral:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário - Instruções - Indicações - Intencionalidade comunicativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar atenção ao que se ouve de forma a apropriar-se de novos vocábulos. p. idem - Prestar atenção ao que se ouve de forma a cumprir as instruções. - Prestar atenção ao que se ouve de forma a responder acerca do que ouviu. - Pedir informações e esclarecimentos para clarificar a informação ouvida. -Prestar atenção ao que ouve de modo a recontar o que ouviu. 	- Diálogo sobre a visita de estudo à Nova Gráfica.			3ª feira - 13:45 -15:15

			<p><u>Expressão Oral:</u></p> <p>-Articulação, acento, entoação e pausa</p> <p>- Vocabulário</p> <p>- Pergunta</p> <p><u>Leitura:</u></p> <p>- Leitura orientada</p> <p><u>Comunicação Escrita:</u></p> <p>- Registo e organização da informação</p>	<p>- Relatar o essencial de uma situação vivida.</p> <p>- Usar a palavra de forma clara e audível.</p> <p>- Usar vocabulário adequado ao tema.</p> <p>- Formular perguntas de acordo com intenções específicas.</p> <p>- Ler e em voz alta para o grupo.</p> <p>- Escrever palavras e frases com sentido lógico.</p> <p>- Planificar o texto.</p> <p>- Fazer a textualização.</p> <p>- Rever e corrigir o texto.</p>	<p>- Diálogo sobre a visita de estudo à Nova Gráfica.</p> <p>- Elaboração do relatório da visita de estudo.</p>	<p>-Panfleto sobre a visita de estudo.</p>		
--	--	--	--	--	---	--	--	--

a) Capacidade de, quer na língua portuguesa, quer nas línguas estrangeiras, expressar e interpretar conceitos, pensamentos, sentimentos, factos e opiniões, tanto oralmente como por escrito (ouvir/ver, falar, ler e escrever), e de interagir linguisticamente de forma apropriada e criativa em situações de natureza diversa e em diferentes tipos de contextos.

Escrita e ilustração do livro “Os Reis da 1ª Dinastia”, no âmbito da área curricular de Português, em articulação com as áreas de Estudo do Meio e Expressão Plástica



ANEXO 60 – Galeria de fotos – Elaboração do livro “Os Reis da 1ª Dinastia”

ANEXO 61 – Panfleto com o roteiro da visita de estudo à Nova Gráfica

FAZ A CORRESPONDÊNCIA DOS ELEMENTOS ABaixo INDICADOS:

Identifica o tipo de livro em que se encontra o texto: o texto é um...



LIVRO

LIVRO
AUTOR

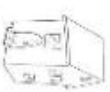
LOTEADA
TÍTULO

HISTÓRIA
EDITORIA

CAPA
OBRA

MADEADOR
PÁGINA

ILUSTRADOR



ILUSTRADOR



AUTOR



EDITORIA

X	L	I	V	R	O	E	E	G	H
C	O	Y	I	L	B	U	7	A	N
V	M	U	S	J	R	O	I	J	A
I	R	O	T	P	A	U	T	O	R
C	A	F	V	I	L	N	O	D	R
A	D	H	I	S	I	U	R	I	A
P	A	G	I	N	A	U	A	S	O
A	F	Q	C	B	J	K	L	S	O
I	I	U	S	T	R	A	7	O	R



VISITA DE ESTUDO



22 DE NOVENBRO
DE 2011



EB1/JI Prof. Dr. Alexandre
Linhares Furtado — Fajã de Baixo



ITINERÁRIO DA VISITA GUIADA

PAR TIDA DA ESCOLA: 9h:30m

CHEGADA À NOVA GRÁFICA: 9h:40m

INÍCIO DA VISITA GUIADA: 9h:45m

SECÇÕES A VISITAR:

- Área de atendimento;
- Fotocomposição;
- Impressão;
- Acabamentos.

FIM DA VISITA GUIADA: 11h15m

LANCHE: 11h20 m

REGRESSO À ESCOLA: 11h30m

CHEGADA À ESCOLA: 11h45m

*Quando fazes uma visita de estudo
deves ter em atenção algumas
regras:*



- Tenta chegar à hora marcada.
- Deves escutar com muita atenção a recomendações da professora.
- Não te esqueças de levar:
 - 2 sacos de plástico novos;
 - Roupa prática;
 - Lanche pequeno;
 - 1 garrafa de água.
- No autocarro vai sempre sentado.
- Não te afastes do grupo durante a visita.
- Presta muita atenção a tudo o que vires, se quiseres leva um bloco e uma caneta para registares o que achares mais importante.

Visionamento das fases de composição de um livro e
apresentação do livro elaborado pelos alunos



Quadro 8- Estratégias de escrita relativas à atividade 8

Áreas de conteúdo	Competências	Estratégias Pedagógicas
Português	- Mobilizar, de forma consciente e crítica, o conhecimento das unidades, regras e processos gramaticais da língua, nas diferentes situações de compreensão e expressão verbal	<ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagem cooperativa - Questionamento - Leitura de textos - Planeamento, revisão e edição de texto - Escrita colaborativa - Escrita autónoma (na fase de planeamento da informação)
<p>Execução das Aprendizagens: Fase de planificação do relatório da visita de estudo (cf. Anexo 64) Fase de textualização e correção do relatório da visita de estudo (cf. Anexo 65)</p> <p>Resultado das Aprendizagens: Fase de edição do relatório da visita de estudo (cf. Anexo 66)</p>		

Outras máquinas faz ~~de~~ dobrar para fazer postais.

Tem quadradinhos que se chama escala.

As máquinas que faz papel de cor

Só temos que juntar o miolo ~~de~~ a há capa.

Os materiais não todos emplan- tificados.

Não à ilustradores

Cada livro tem um prémio

a aventura do Delfim

as folhas chama-se plano falamos das cores primarias que são: amarelo, verde e vermelho

dois pomes uma chapa numa ~~maquina~~ maquina de cor azul e depois sai de outra cor (cinzenta)

Quada chapa tem uma letra para ~~se~~ sabermos as cores.

as maquinas maiores e mais rápidas

se um faz um bocadinho a outra faz o dobro

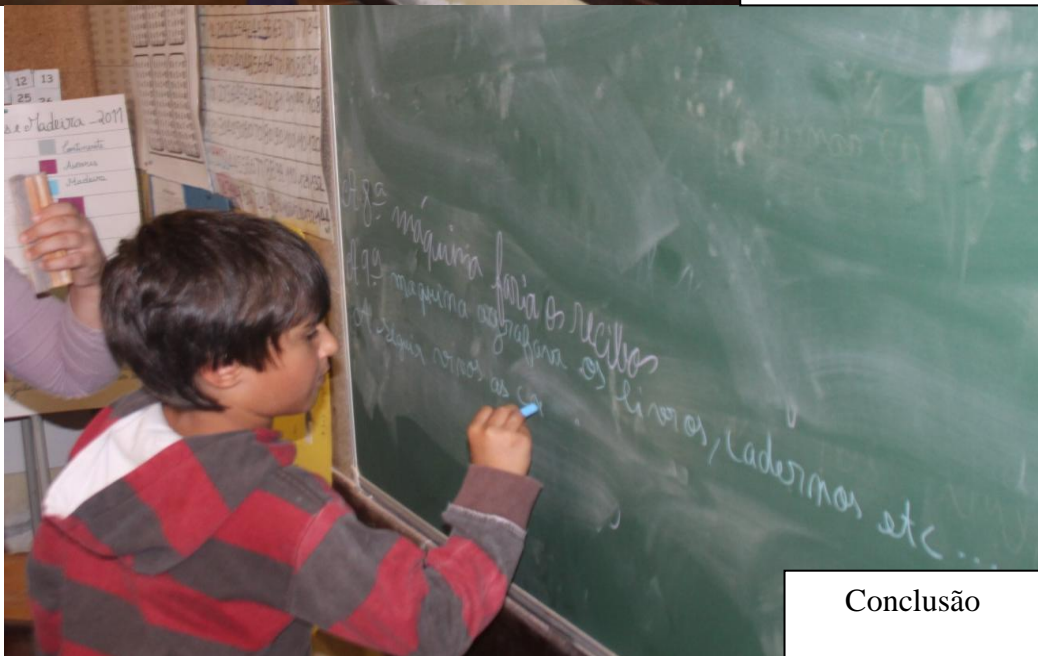
1 - Não há.	Nossa Gráfica	postais
2 - As maquinas diferentes.	(há muitas maquinas)	o gravador é gigante
3 - Muitas maquinas diferentes	na nossa gráfica há muitas gráficas diferentes A aventura do Delfim As folhas chamam-se plano.	
verde / amarelo / vermelho	Cores primarias	
• Tintas diferentes.	• mensagem - imprimir um planeta melhor.	
maquina lombada, página	miolo, capa, Conda capas	
A maquina dobra folhas, entre sala.		



Introdução



Desenvolvimento



Conclusão



Visita de Estudo à Nova Gráfica



No dia 22 de novembro, pelas 9h:40m, a turma 48 do 4º ano realizou uma visita de estudo à Nova Gráfica. Esta foi uma atividade da iniciativa da Professora Estagiária, Natércia Braga, com o apoio da Professora Titular de Turma e das Professoras Estagiárias, Carla Cabral e Sandra Pacheco.

Os alunos puderam visitar várias áreas que permitiram compreender o ciclo do livro, nomeadamente: a área de atendimento, a área de fotocomposição, a área de impressão e a área de acabamentos.

Na área de atendimento, o grupo foi recebido e acolhido pela Designer, Vanessa Branco, a ilustradora do livro “A aventura do Delfim”. Aqui, os alunos relembrou o que aprenderam sobre a estrutura do livro: capa, contracapa, lombada e miolo (paginação, texto e ilustração).

Na área da fotocomposição, os alunos observaram várias pessoas a escrever e a rever textos nos computadores. Seguidamente, na secção de impressão, o grupo viu várias máquinas, cada uma com a sua função, umas mais rápidas e outras mais lentas: impressoras, máquinas de cortar papel,

de plastificar, entre outras. Verificaram também que todas as máquinas funcionam a favor do ambiente.



Ao visitarem a área de acabamentos, os alunos observaram outras máquinas com funções diferentes, nomeadamente: a máquina de agrafar livros e a máquina de colar o miolo dos livros. Ainda no decorrer da visita guiada, os alunos fizeram perguntas, anotaram e fotografaram.

No fim, os alunos tiveram a oportunidade de mostrar o livro elaborado na sala de aula, em que uns foram “ilustradores” e outros “escritores”, e que teve como título “Os reis da 1ª Dinastia”, o qual foi muito elogiado pela Designer e pela Gerência. Esta última, ofereceu a cada aluno uma lembrança, a qual foi muito estimada e apreciada.



A visita de estudo à Nova Gráfica foi muito gratificante e proveitosa para a turma.

Turma 48 – 4º ano de escolaridade

Grelha de Etapas da Sequência Didática							
Estabelecimento de Ensino: EB1/JI Dr. Alexandre Linhares Furtado		Sala: 4º Ano		Data das Ações Educativas: 12 de dezembro de 2011			
Competências		Conteúdos	Descritores de desempenho	Experiências de aprendizagem/ atividades	Recursos	Avaliação	Tempo
Foco	Associadas						
a) Competência em Línguas	Construir enunciados verbais dotados de significado, conformes à gramática da língua, às situações e às intencionalidades comunicativas, mobilizando processos cognitivos e translinguísticos complexos (planeamento, textualização e revisão do texto).	<u>Compreensão Oral:</u> - Vocabulário - Instruções - Indicações - Intencionalidade comunicativa - Reconto <u>Expressão Oral:</u> -Articulação, acento, entoação e pausa - Vocabulário	- Prestar atenção ao que se ouve de forma a apropriar-se de novos vocábulos. - Prestar atenção ao que se ouve de forma a cumprir as instruções. - Prestar atenção ao que se ouve de forma a responder acerca do que ouviu. - Pedir informações e esclarecimentos para clarificar a informação ouvida. -Prestar atenção ao que ouve de modo a recontar o que ouviu. - Usar a palavra de forma clara e audível.	- “Histórias Encaixotadas” - “Jogo do tempo”, integrado no ateliê de escrita criativa “Pequenos Grandes Escritores”, dinamizado pela escritora Patrícia Carreiro.	- Cartazes contendo os tipos de texto. - Leitor de CD. - CD - Diversos suportes de escrita para a produção de texto	- Lista de verificações	2ª feira - 9:00 -10:20 / 11:00 – 12:30

		<p>Comunicar experiências e produzir textos diversificados, de forma espontânea, expressiva e original, tendo em vista a afirmação da identidade linguística e cultural individual e da comunidade de pertença.</p>	<p>- Pergunta</p> <p><u>Leitura:</u></p> <p>- Leitura expressiva</p> <p>- Leitura em voz alta</p> <p>- Tipos e formas de leitura</p> <p>- Texto narrativo</p> <p>- Poesia</p> <p>- Texto dramático</p> <p>- Textos instrucionais</p> <p>- Critérios de seleção de textos</p> <p><u>Comunicação Escrita:</u></p> <p>- Planificação de textos</p> <p>- Textualização</p> <p>- Revisão</p>	<p>- Usar vocabulário adequado ao tema.</p> <p>- Formular perguntas de acordo com intenções específicas.</p> <p>- Falar, com progressiva autonomia e clareza.</p> <p>- Ler com progressiva autonomia e entoação palavras e frases.</p> <p>- Ler em voz alta para o grupo.</p> <p>- Ler por iniciativa própria.</p> <p>- Expressar sentimentos, emoções, opiniões, provocados pela leitura de textos.</p> <p>- Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão.</p> <p>- Identificar as principais características de diferentes tipos de texto.</p> <p>- Identificar o sentido global de um texto.</p> <p>- Planificar textos autonomamente.</p> <p>- Redigir textos.</p> <p>- Utilizar materiais de apoio à escrita.</p> <p>- Escrever narrativas.</p>	<p>- Produção de outras modalidades de texto.</p>			
--	--	---	---	---	---	--	--	--

		<p><u>Competência de Autonomia e Gestão da Aprendizagem</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicitar e esclarecer dúvidas e dificuldades, exprimir ideias, sentimentos, pontos de vista, de forma a planear, monitorizar e avaliar as produções orais e escritas. <p><u>Competência Social e de Cidadania:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar saberes linguísticos, culturais e sociais com vista à adequação das intervenções às situações, aos papéis desempenhados e às intencionalidades comunicativas individuais e/ou coletivas. 	<p><u>Conhecimento Explícito da Língua</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sinais de pontuação - Sinais auxiliares de escrita - Recorte - Colagem - Autonomia - Cooperação e solidariedade 	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever textos poéticos. - Escrever textos dramáticos. - Escrever textos instrucionais. - Rever os textos, autonomamente ou com o apoio do professor. - Aplicar regras dos sinais de pontuação. - Exercitar o uso dos acentos gráficos e de sinais diacríticos. - Explorar possibilidades de diferentes materiais. - Escrever textos por sua iniciativa. - Assumir atitudes de compreensão e de respeito pelas diferenças. - Cooperar e agir de forma solidária com os outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de trabalhos de expressão plástica para a representação das histórias criadas ou lidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - leitor CD - CD - cartolinas - tesouras - cola 		
--	--	---	---	--	--	---	--	--

- a) Capacidade de, quer na língua portuguesa, quer nas línguas estrangeiras, expressar e interpretar conceitos, pensamentos, sentimentos, factos e opiniões, tanto oralmente como por escrito (ouvir/ver, falar, ler e escrever), e de interagir linguisticamente de forma apropriada e criativa em situações de natureza diversa e em diferentes tipos de contextos. No que diz particularmente respeito às línguas estrangeiras, esta competência integra a competência plurilinguística e a compreensão intercultural.

Quadro 9- Estratégias de escrita relativas à atividade 9

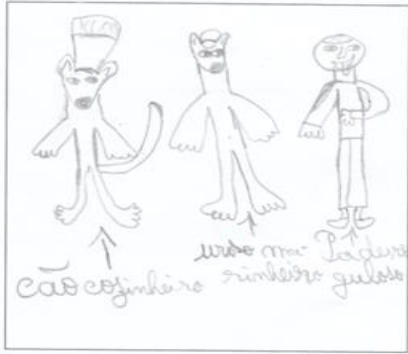
Áreas de conteúdo	Competências	Estratégias Pedagógicas
Português	Construir enunciados verbais e escritos dotados de significado, conformes à gramática da língua, às situações e às intencionalidades comunicativas, mobilizando processos cognitivos e translinguísticos	<ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagem cooperativa - Manipulação - Leitura de textos - Escrita autónoma - Objetivos de produtos específicos - Escrita criativa

Execução das Aprendizagens



Resultado das Aprendizagens | Histórias de Natal produzidas pelos alunos (cf. Anexos 69/70/71/72)
Avaliação das Aprendizagens | (cf. Anexo 74)

Aventura no Castelo



Era uma vez três amigos que chamava-se cão cozinheiro, o outro um marinheiro e finalmente o padreiro guloso.

Um certo dia

quando estavam na



sua escola, ocorreu um conflito, os duendes invadiram

a loja de brinquedos. Então tanto foram lá ver a loja,



quando os duendes já se tinham ido embora. Descobriram que o cachecol e o alfinete que tinham reservado foram rou-

bados, então decidiram investigar com o rei dos duendes: - Desculpa encanudo, não sei que os habitantes roubaram os nossos objectos. Se quiserem os objectos não ter de

me mas sabem



desafios, todos já sabem quem vai ganhar, que sou eu - disse ele. E assim foi. O desafio para eles foi difícil.

me mas sabem



desafios, todos já sabem quem vai ganhar, que sou eu - disse ele. E assim foi. O desafio para eles foi difícil.

ganhar, que sou eu - disse ele. E assim foi. O desafio para eles foi difícil.

ao longo da visita os duendes ainda estavam a fugir, com que então os três amigos decidiram



e descobriram que eles moravam num castelo muito arrepiante.

Então foram ao castelo e foram falar



O desafio, foi equilibrarem-se só com um pé e quem cair perdia. O vencedor foi o rei dos três amigos e o rei depois de perder disse: - Não como é possível terem-me roubado.

- Há coisas que não são impossíveis, disseram os três amigos.

- Tem razão, com isto que não são impossíveis de ser realizadas - respondeu o rei.

Então os duendes deram o cachecol e o alfinete a eles e voltaram para a sua cidade.

Fim

Aluno O

A aventura no Castelo

Era uma vez três amigos. Um chamava-se cão cozinheiro, o outro urso marinheiro e finalmente o padeiro guloso.

Certo dia quando estavam na sua escola, ouve um conflito, os duendes invadiram a loja de brinquedos. Entretanto foram lá ver a loja quando os duendes já se tinham ido embora. Descobriam que o cachecol e o alfinete que tinham reservado foram roubados, então decidiram investigar.

Ao longo da vista os duendes ainda estavam a fugir. Com que então os três amigos decidiram segui-los e descobriram que eles moravam num castelo muito arrepiante. Entraram no castelo e foram falar com o rei dos duendes:

- Desculpe incomodá-lo só que os seus habitantes roubaram os nossos objetos.

- Se quiserem os objetos vão ter de me desafiar, mas todos já sabem quem vai ganhar, que sou eu – disse ele. E assim foi. O desafio para eles foi difícil. O desafio, foi equilibrarem-se só com um pé e quem cair perdia. Os vencedores neste caso foram os três amigos e o rei depois de perder disse:

- Não! Como é possível terem ganhado?

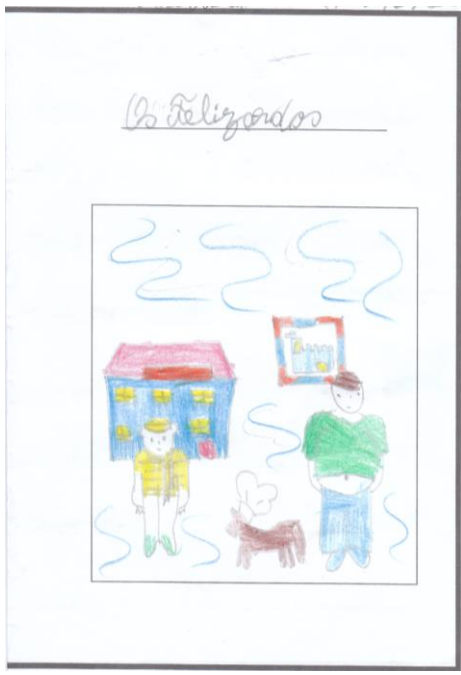
- Há coisas que não são impossíveis – disseram os três amigos.

- Têm razão, com isto aprendi que há coisas que não são impossíveis de ser realizadas – respondeu o rei.

Então os duendes deram o cachecol e o alfinete a eles e voltaram para a sua cidade.

Fim

(Aluno O, 4º ano)



Era uma vez um velho
 marinho muito velho,
 que quando estava em casa
 tinha que usar sempre o
 seu cachecol,
 como amigo,
 tinha um
 cão cor-de-rosa e um
 papagaio muito gulosão,



Um dia encontraram-se
 todos e foram visitar
 a sua velha escola, por-
 que se lembrava
 os bons
 momentos e tudo o que
 aprenderam quando lá
 andavam.
 Na Hall da entrada



havia um quadro
 pendurado já antigo
 e com
 a pintura
 era de
 um lindo castelo.
 À medida, a directora
 da
 escola,



ofereceu-lhe
 um
 lindo alfornete
 decorado
 pelos alunos mais
 novos.
 Todos
 viveram
 felizes
 para sempre.



Aluno A

Os Felizardos

Era uma vez um urso marinho muito vaidoso, que quando estava em terra tinha que usar sempre o seu cachecol. Como amigos tinha um cão cozinheiro e um padeiro muito guloso.

Um dia encontraram-se todos e foram visitar a sua velha escola, para lembrarem os bons momentos e tudo o que aprenderam quando lá andaram.

No hall da entrada havia um quadro pendurado já antigo e com a pintura de um lindo castelo. À saída, a diretora da escola, ofereceu-lhes um lindo alfinete decorado pelos alunos mais novos. E todos ficaram muito felizes.

(Aluno A, 4º ano)



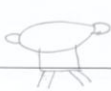
Em uma noite muito agradável, com uma
 temperatura e um pouco gelada que era
 grande amigo da professora Marly.
 Nessa manhã se imbuíram os amigos
 foi a loja comprar
 os ingredientes
 para fazer o
 bolo de natal, em homenagem a primeira
 a chegar. Vozes - se a não para



ela
 - Onde se para Marly? Respondeu
 - Estou muito triste pois não
 tem a ninguém
 para comemorar
 essa noite de Natal.
 O dia passou a trabalhar e chamou
 seus amigos, a sua mãe e irmã e
 a todos ajudaram a fazer o bolo



para Marly.
 Então todos juntaram-se e foram
 para a
 padaria
 do natal.
 O dia passou como, e não a
 lembrança e a felicidade fez o
 bolo
 mais
 antes do dia



foram ao lado de brinquedos com
 uma base
 foram criadas
 brincando com vez de fazer
 uma brincadeira para um personagem
 a quem
 feliz
 agradecerão
 - se a justiça com ela.

FIM

Criança E

A alegria do Natal

Era uma vez um cão cozinheiro, um urso marinheiro e um padeiro guloso que eram grandes amigos da princesa Marly.

Numa manhã de Inverno, o cão cozinheiro foi à loja comprar os ingredientes para fazer a ceia de Natal, encontrando a princesa a chorar. Virou-se o cão para ela:

- Que se passa Marly? – perguntou o cão cozinheiro.

- Estou muito triste, pois não tenho ninguém para cozinhar na noite de Natal.

O cão ficou a pensar e chamou os seus amigos, o urso marinheiro e o padeiro guloso para ajudarem a princesa Marly.

Então os três juntaram-se e foram para o castelo preparar a ceia de Natal. O cão preparou a carne, o urso preparou o bacalhau e o padeiro fez o bolo-rei. Mas antes disso, foram à loja de brinquedos comprar uma boneca, só que foram invadidos pelos duendes. Assim, em vez de oferecerem uma boneca, ofereceram um alfinete.

A princesa ficou muito feliz pela surpresa e agradeceu-lhes convidando-os a jantar com ela.

(Aluno E, 4º ano)

O meu registo



Eu sou um registo, sou um registo que sabe
 tudo, conheço todos os dias para os seus
 clientes e amigos. O meu amigo mais próximo
 sou eu e o meu gato, sabemos se co-
 mida, que o meu
 registo está por
 de fora. O primeiro
 gato era muito pequeno, mas um dia
 depois, e acabou se perder. Depois de



registo com o seu amigo, pelo de fora
 agora, pelo de fora, pelo de fora
 agora e o primeiro gato de fora
 no seu tempo de
 vida, que não era
 tão, em a loja de brinquedos, sempre
 alguns presentes de aniversário de
 com um computador também, os clientes e
 amigos, a loja de brinquedos para a



além de que não se sabe. A história
 sempre a novidade, mas sempre de
 tanto tempo
 não, por isso
 não, depois
 o meu primeiro e o primeiro gato
 de fora, sempre. O primeiro gato era
 um gato
 de fora
 de fora



meu primeiro registo sempre pelo de fora
 de fora, pelo de fora
 sempre de fora



Criança K

O cão cozinheiro

Era uma vez, um cão cozinheiro que adorava cozinhar todos os dias para os seus clientes e amigos. O seu amigo urso marinheiro e o padeiro guloso adoravam a comida que o cão cozinheiro fazia para eles.

O padeiro guloso era muito vaidoso, usava um lindo alfinete e um cachecol ao pescoço. Depois de satisfeitos com o seu almoço, feito de bom grado, pelo cão cozinheiro, o urso marinheiro e o padeiro guloso decidiram ir no seu tempo livre, que lhes restavam, à loja de brinquedos comprar alguns presentes. Ao entrarem depararam-se com uma confusão tremenda. Os clientes invadiram a loja dos brinquedos para apanhar o que estava em saldo.

A hora passava e a multidão não acabava. De tanto esperarem, o urso marinheiro e o padeiro guloso decidiram ir embora. O padeiro guloso foi a uma padaria buscar pão para entregar na escola. O urso marinheiro seguiu rumo pelo mar a fora, do castelo que havia desaparecido do nada.

(Aluno K, 4º ano)

Categorias	Subcategorias	Unidades de registo	Unidades de contexto
Estrutura de género Narrativo	Localização temporal inicial	“ <i>Era uma vez</i> três amigos. (...)”	Aluno O
		“ <i>Era uma vez</i> um urso marinho muito vaidoso, que quando estava em terra tinha que usar sempre o seu cachecol,(...)”	Aluno A
		“ <i>Era uma vez</i> um cão cozinheiro, e um urso marinho e um padeiro guloso que eram grandes amigos da princesa Marly.(...)”	Aluno E
		“ <i>Era uma vez</i> um cão cozinheiro, que adorava, cozinhar todos os dias para os seus clientes e amigos.(...)”	Aluno K
	Localização espacial inicial	“(...) Certo dia quando estavam na sua escola , ouve um conflito, os duendes invadiram a loja de brinquedos .(...)”	Aluno O
		“(...) Um dia encontraram-se todos e foram visitar a sua velha escola para relembrar os bons momentos e tudo o que aprenderam quando lá andaram.(...)”	Aluno A
		“(...) Numa manhã de inverno, o cão cozinheiro foi á loja comprar os ingredientes para fazer a ceia de natal, encontrando a princesa a chorar, virou-se o cão para ela: (...)”	Aluno E
		“(...) Depois de satisfeitos com o seu almoço, feito de bom agrado, pelo cão cozinheiro, o urso marinho e o padeiro guloso decidiram ir no seu tempo livre, que lhes restavam, ir à loja de brinquedos comprar alguns presentes.(...)”	Aluno K
	Introdução de personagens	“(...) Um chamava-se cão cozinheiro , o outro urso marinho e finalmente o padeiro guloso . Certo dia quando estavam na sua escola, houve um conflito, os duendes invadiram a loja de brinquedos. (...) Entraram no castelo e foram falar com o rei dos duendes : (...)”	Aluno O
		“ Era uma vez um urso marinho muito vaidoso, que quando estava em terra tinha que usar sempre o seu cachecol, como amigos tinha um cão cozinheiro e um padeiro muito guloso. (...) Á saída a diretora da escola , ofereceu-lhes um lindo alfinete decorado pelos alunos mais novos. (...)”	Aluno A

		<p>“ Era uma vez um cão cozinheiro, um urso marinheiro e um padeiro guloso que eram grandes amigos da princesa Marly.(...) Mas antes disso foram á loja de brinquedos comprar uma boneca, só que foram invadidos pelos duendes. (...)”</p>	Aluno E
		<p>“Era uma vez, um cão cozinheiro, que adorava, cozinhar todos os dias para os seus clientes e amigos. O seu amigo urso marinheiro e o padeiro guloso, adoravam a comida, que o cão cozinheiro fazia para eles. (...) Os duendes evadiram a loja dos brinquedos para apanhar o que estava em saldo.(...)”</p>	Aluno K
Introdução de objetos		<p>“ (...) Descobriam que o cachecol e o alfinete que tinham reservado foram roubados, então decidiram investigar. (...)”</p>	Aluno O
		<p>“ Era uma vez um urso marinheiro muito vaidoso, que quando estava em terra tinha que usar o seu cachecol. (...) No Hall da entrada havia um quadro pendurado já antigo e com a pintura de um lindo castelo. À saída, a diretora da escola, ofereceu-lhes um lindo alfinete decorado pelos alunos mais novos. (...)”</p>	Aluno A
		<p>“ (...) Mas antes disso foram á loja de brinquedos comprar uma boneca, só que foram invadidos pelos duendes. Em vez de oferecer a boneca foi um alfinete. (...)”</p>	Aluno E
		<p>“ (...) O padeiro guloso era muito vaidoso, usava um lindo alfinete, e cachecol ao pescoso. (...)”</p>	Aluno K
Sequencialização de eventos ou conflito		<p>“Era uma vez três amigos. Um chamava-se cão cozinheiro, o outro urso marinheiro e finalmente o padeiro guloso.</p> <p>Certo dia quando estavam na sua escola, ouve um conflito, os duendes invadiram a loja de brinquedos. Entretanto foram lá ver a loja, quando os duendes já se tinham ido embora. Descobriam que o cachecol e o alfinete que tinham reservado foram roubados, então decidiram investigar.</p> <p>Ao longo da visita os duendes ainda estavam a fugir. Com que então os três amigos decidiram segui-los e descobriram que eles moravam num castelo muito arrepiante. Entraram no castelo e foram falar com o rei dos duendes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desculpe encomudalo só que os seus habitantes roubaram os nossos objectos. - Se quiserem os objectos vão ter de me desafiar, mas todos já sabem quem vai ganhar, que sou eu – disse ele. E assim foi. O desafio para eles foi difícil. O desafio, foi equilibrarem-se só com um pé e quem cair perdia. O vensedor que foi os neste caso foi os três amigos e o rei depois de perder disse: - Não como é possível terem ganhado - Há coisas que não são impossíveis – disseram os três amigos. - Têm razão, com isto aprendi que há coisas que não são impossíveis de ser realizadas – respondeu o rei. (...)” 	Aluno O
		<p>“Era uma vez um urso marinheiro muito vaidoso, que quando estava em terra tinha que usar sempre o seu cachecol,</p>	

		<p>como amigos tinha um cão cozinheiro e um padeiro muito guloso.</p> <p>Um dia encontraram-se todos e foram visitar a sua velha escola, para relembrar os bons momentos e tudo o que aprenderam quando lá andaram.</p> <p>No Hall da entrada havia um quadro pendurado já antigo e com a pintura de um lindo castelo. À saída, a directora da escola, ofereceu-lhes um lindo alfinete decorado pelos alunos mais novos.(...)”</p>	Aluno A
		<p>“Era uma vez um cão cozinheiro, um urso marinheiro e um padeiro guloso que eram grandes amigos da princesa Marly.</p> <p>Numa manhã de Inverno, o cão cozinheiro foi á loja comprar os ingredientes para fazer a ceia de Natal, encontrando a princesa a chorar, virou-se o cão para ela:</p> <p>- Que se passa Marly? Respondeu.</p> <p>- Estou muito triste pois não tenho ninguém para cozinhar-me na noite de Natal.</p> <p>O cão ficou a pensar e chamou os seus amigos, o urso marinheiro e o padeiro guloso para ajudar a princesa Marly.</p> <p>Então os três juntaram-se e foram para o castelo preparar a ceia de Natal. O cão preparou a carne, o urso o bacalhau e o padeiro fez o bolo rei. Mas antes disso foram á loja de brinquedos comprar uma boneca só que foram invadidos pelos duendes. Em vez de oferecerem uma boneca, ofereceram um alfinete.(...)”</p>	Aluno E
		<p>“Era uma vez, um cão cozinheiro que adorava cozinhar todos os dias para os seus clientes e amigos. O seu amigo urso marinheiro e o padeiro guloso adoravam a comida que o cão cozinheiro fazia para eles.</p> <p>O padeiro guloso era muito vaidoso, usava um lindo alfinete e um cachecol ao pescoço. Depois de satisfeitos com o seu almoço, feito de bom agrado, pelo cão cozinheiro, o urso marinheiro e o padeiro guloso decidiram ir no seu tempo livre, que lhes restavam, à loja de brinquedos comprar alguns presentes. Ao entrarem depararam-se com uma confusão tremenda. Os duendes invadiram a loja dos brinquedos para apanhar o que estava em saldo.(...)”</p>	Aluno K
		<p>“ (...) Então os duendes deram o cachecol e o alfinete a eles e voltaram para a sua cidade.”</p>	Aluno O
	Fechamento	<p>“ (...) Á saída, a directora da escola, ofereceu-lhes um lindo alfinete decorado pelos alunos mais novos. E todos viveram felizes para sempre.”</p>	Aluno A
		<p>“ (...) A princesa ficou muito feliz pela surpresa e agradeceu-lhe convidando-os a jantar com ela.”</p>	Aluno E
		<p>“ (...) A hora passava e a multidão não acabava. De tanto esperarem por sua vez decidiram urso marinheiro e padeiro guloso, irem embora. O padeiro guloso foi à uma padaria buscar pão para entregar na escola. O urso marinheiro seguiu rumo pelo mar fora, do castelo que havia desaparecido do nada.”</p>	Aluno K

Lista de verificação de Língua Portuguesa
Data da intervenção: 12 de dezembro de 2011

Indicadores de Aprendizagem	A	E	K	O
Escrita				
Apresenta o título	MF	MF	MF	MF
Cumprir as normas de escrita de um título	MF	MF	MF	MF
Apresenta o texto em parágrafos	MF	MF	MF	MF
Deixa espaço para marcar os parágrafos	D	D	D	D
Inicia o texto com um parágrafo de Introdução	MF	MF	MF	MF
Desenvolve as ideias no corpo central	F	MF	F	MF
Termina o texto com um parágrafo de Conclusão	MF	F	F	F
Apresenta as sequências dos acontecimentos	MF	F	F	MF
Introduz todas as ações essenciais	MF	F	F	MF
Faz a localização temporal	MF	MF	MF	MF
Faz a localização espacial	MF	MF	MF	MF
Introduz todas as personagens seleccionadas	MF	MF	MF	MF
Introduz novas personagens	MF	MF	MF	MF
Carateriza as personagens	F	F	F	F
Introduz diálogo no texto	NO	MF	NO	MF
Introduz os objetos seleccionados	MF	MF	MF	MF
Introduz novos objetos	MF	MF	NO	NO

ANEXO 74 – Avaliação das Aprendizagens (Atividade 9)

Nota: Nesta grelha, apenas são contemplados os resultados das aprendizagens dos alunos cujos textos foram objeto de análise para este relatório, embora a atividade tenha sido direcionada para toda a turma

Legenda:

NO - Não observado **MD** - Com muita dificuldade **D** – Com dificuldade **F** - Com facilidade **MF** - Com muita facilidade

Quadro 10- Estratégias de escrita relativas à atividade 10

Áreas de conteúdo	Competências	Estratégias Pedagógicas
Português	Construir enunciados verbais e escritos dotados de significado, conformes à gramática da língua, às situações e às intencionalidades comunicativas, mobilizando processos cognitivos e translinguísticos.	<ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagem cooperativa - Manipulação - Leitura de textos - Escrita colaborativa - Escrita criativa

Execução das Aprendizagens



Resultado das Aprendizagens | Registo final da história coletiva (cf. Anexo 78)



ANEXO 76 – Imagens para a elaboração da história

A flor olhou para um menino e viu nele um amigo.
O amigo era simpático por isso a flor disse - lhe
se queria ser o seu amigo.

E disse como era o seu nome e a sua idade.
Era que se chamava - se João.
João era um menino feliz e era muito

divertido, de olhos azuis, cabelo castanho, de pele branca
e olhou para uma flor e disse que linda e
ela estava a falar com ele e se tomaram-se
amigos e foram brincar juntos para o parque urbano
e foram fazer um pequenique e a flor
morrer e o João sentiu-se muito triste e
muito amedorado porque ela era uma grande
amiga. Ela foi porquere um amiga moita
flor.

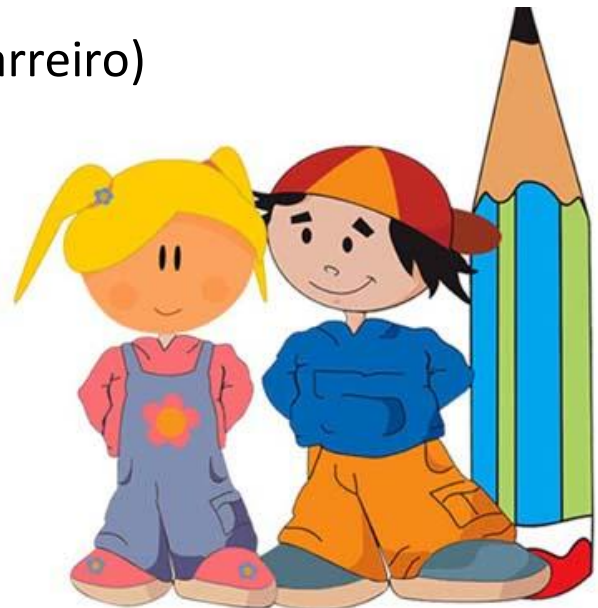
Foi ao seu jardim e encontrou uma flor muito
bela e foi conversar com ela e ficaram felizes para
sempre.

Uma bela noite de Natal, o Jacózinho continuou a ser amigo da Flôr.
Entretanto o Jacó enfeitou a árvore de Natal com a sua amiga Flôr.
Uma das partes era a Tuxetia. No dia seguinte, de manhã, ele foi ver futebol
com a sua amiga. Depois do futebol foram todos jogar. No dia seguinte
na Natal, toda a família do Jacó e da Flôr foram ouvir um conto.
Deram ainda mais partes à Flôr. Depois todos juntos foram jogar.
Foram os dois ao castiçeira visto que iam para a fantasia de ano.
Durante a fantasia de ano, eles viram uma fantasia de modelo de robôs.
Quando eles chegaram a casa da festa, os dois ficaram todos assos.
De seguida o Jacó e a Flôr foram jogar de mesa. Tiraram a mesa,
resolveram levantar dinheiro para os construírem um lar de flores.
Por isso, falaram com um nobre. Assim, foram comprar uma máquina
de lavar e todos os electrodomésticos para ~~construir~~ a casa das flores.
Além disso, compraram cadeiras, mobília, alimentos, entre outros.
No final da história, o Jacó ficou feliz porque conseguiu encontrar estas
amigas Flôres que foram viver para a casa das flores. Todos ficaram
amigos para sempre.

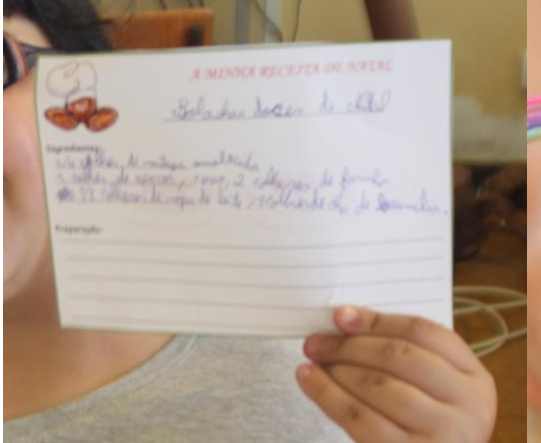
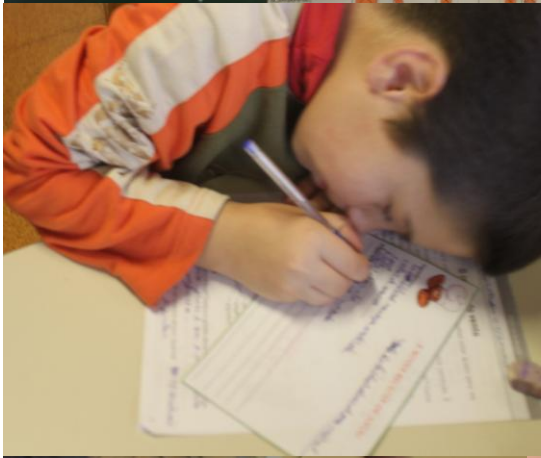
Diploma de Certificação

Patrícia Carreiro, coordenadora do projecto EscreVIVER
(n) os Açores, certifica, por este meio,
que _____
_ frequentou e concluiu, com sucesso, em 14/12/2011, o
ateliê de escrita criativa **Pequenos Grandes Escritores**,
realizado na Escola EB1/JI Professor Doutor Alexandre
Linhares Furtado.

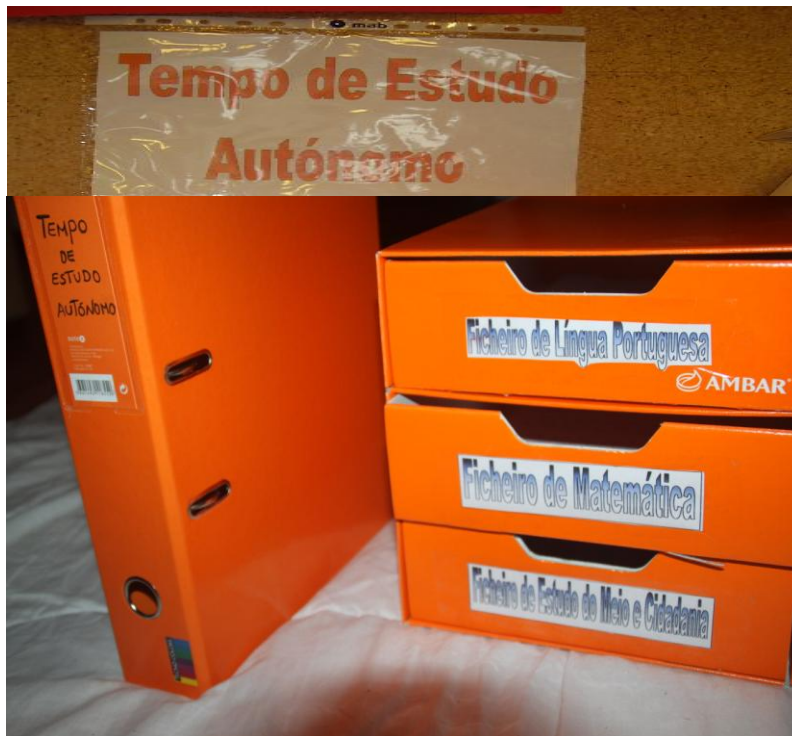
(Patrícia Carreiro)



Atividades de reprodução de rimas dos nomes dos alunos e registo de receitas de Natal



Trabalho de estudo autónomo com ficheiros de Português,
Matemática, Estudo do Meio e Cidadania



Criança J

Tempo de Est. Autónomo

OFICINA DA ESCRITA – Níveis II/IV

☺ ☹ ☹

SOPA DE LETRAS

T	S	E	O	U	T	B	R	O	H	U	Y	K	A	
M	C	G	X	C	M	C	A	S	T	A	N	H	A	S
B	O	L	O	T	A	F	O	Z	W	F	F	L	J	N
F	Q	T	F	F	I	G	H	A	B	Ó	B	O	R	A
E	A	E	H	A	R	V	E	S	T	A	Y	O	O	L
M	A	R	M	E	L	O	H	H	G	U	Y	W	W	L
E	S	E	L	P	P	A	L	J	R	M	A	Ç	Ã	S
U	Y	L	A	F	U	U	R	D	K	R	C	E	J	A
R	X	A	C	A	S	T	A	N	H	O	Y	N	R	V
K	E	R	M	C	S	U	K	N	D	B	D	P	U	E
R	O	M	Ã	N	L	M	L	Z	U	M	W	J	K	S
N	Q	X	R	F	O	L	H	Ã	G	E	Y	A	P	A
D	X	O	B	P	G	H	R	F	S	V	R	I	U	X
B	C	L	Z	L	F	K	A	M	A	R	E	L	O	G
S	E	T	E	M	B	R	O	B	S	N	H	S	V	C

PALAVRAS A DESCOBRIR
Sublinhar com a respectiva cor

MARMELO	MAÇÃS	AMARELO
CASTANHO	BOBOTA	
FOLHA	ROMÃ	
SETEMBRO	CASTANHAS	
ABÓBORA	OUTUBRO	

Tempo de Est. Autónomo

CIDADANIA – Níveis II/IV

Nome: _____ Data: 11/10/12

• Lê o poema com muita atenção.


Meu irmão branco...

Quando eu nasci, era negro.
Quando eu cresci, fiquei negro.
Quando eu vou ao sol, eu sou negro.
Quando eu estou com frio, eu sou negro.
Quando estou com medo, eu sou negro.
Quando estou doente, eu sou negro.
Quando eu morrer, eu serei negro.

E tu, meu amigo branco...

Quando nasceste, eras rosa.
Quando cresceste, ficaste branco.
Quando vais para o sol, ficas vermelho.
Quando tens frio, ficas roxo.
Quando tens medo, ficas branco.
Quando estás doente, ficas verde.
Quando maneres, ficarás cinza.

E depois de tudo isto, homem branco,
Ainda tens a coragem
De me chamar homem de cor?!




Partes do poema adaptadas

• Dá um título sugestivo a este poema.
• Diz o que pensas deste poema.

*Eu acho que este poema é muito bonito
porque eu acho importante de cor.*

Criança M

Escrita de palavras e respetivos significados nos glossários



barão - feminino baronesa → título nobiliárquico inferior ao de visconde pessoa que possui esse título

Criança E

assistir → dar apoio ou assistência; estar presente; presenciar.

Criança H

Escrita de textos nos cadernos da oficina da escrita



